



ATA SEI

Ata de nº 001 de 2017 – Reunião Ordinária 21 de fevereiro 2017

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, realizou-se a reunião ordinária do COMDI, tendo como local a Casa dos Conselhos sob a presidência do conselheiro Milton Américo dos Santos. Estavam presentes na reunião: Luciana Cabral, Milton Américo dos Santos, Viviani Bittencourt Marques, Fabiana Domeciano, Ari da Cunha, Adelino José Fuck, Isaias de Pinho, Susana Staats, Cristiane Krauser Gilgen, Iara Martins Amaral, Doris Deggau Fruit. Justificaram a ausência: Vanessa Juliana da Silva e Luciane Pereira Frutuoso. Convidados: Vanessa Rocha Martins - psicóloga da Associação Nacional de Aposentados, Sonia Aparecida P. Costa - assessora parlamentar, Andréa Pfüetzenreuter – professora UFSC, Maria Helena, Thaisa e Paula – estagiárias de Serviço Social e Márcia G. Fuck – assessora da Câmara de Vereadores de Joinville. O Presidente Sr. Milton deu as boas vindas a todos os presentes na reunião ordinária do COMDI. Iniciamos as atividades com uma ginástica laboral conduzida pela Cristiane. Milton fez a leitura do texto de Cora Coralina “O Sentido da Vida” e solicitou a colaboração e comprometimento de todos os conselheiros, que todos venham com vontade para trabalhar principalmente nas Comissões e que vistam a camisa do COMDI em prol da Pessoa Idosa. O Presidente deu oportunidade para as visitas apresentarem-se – Vanessa, psicóloga da Associação Nacional de Aposentados e Pensionistas-ANAP, trabalha com os aposentados para esses se apropriarem dos direitos oferecidos. Thaisa e Paula estagiárias do CMDCA. **Aprovação da ata:** após as contribuições da Viviani, Milton e Valmir a ata foi revisada e aprovada por unanimidade. Milton fez a apresentação do vídeo institucional do COMDI. Já solicitado em anos anteriores, por meio da SECOM, foi realizado com várias tomadas de eventos e reuniões. Valmir faz uso da palavra falando que desde 2009, todo cidadão pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda para o Fundo do Idoso, mesmo que paguem ou recebam a restituição do IR. O Empresário também poderá doar um por cento do imposto devido, desde que tributado pelo lucro real. Valmir salienta que no fundo do Idoso temos R\$ 48.000,00 que a prefeitura depositou para realização de eventos, impressões, folders, cartazes e outros. No Imposto de renda temos R\$ 900,00. Após essa pequena introdução referente a destinação do IR para o Fundo, Valmir traz uma boa notícia de que em setembro 2016, o Banco Itaú entrou em contato com o COMDI perguntando quais projetos o COMDI tem, Valmir diz que não haviam projetos, mas que o sonho do conselho era de fazer um diagnóstico social da pessoa idosa. Informa ainda que uma empresa em Joinville apresentou um orçamento em torno de R\$290.000,00 para fazer o diagnóstico. O Banco solicitou documentação, os quais foram enviados, desta forma o Banco Itaú destinou uma verba de R\$ 300.000,00 para o fundo do Idoso. Valmir salienta que o Conselho deve montar uma Comissão especial para trabalhar o diagnóstico do idoso. O dinheiro está depositado na conta da Prefeitura como superávit, a partir de abril esse dinheiro estará disponível para utilizar. Para acessar esses recursos deverá ser feito um Termo de Referência - TR, fazer licitação para realização do diagnóstico da Pessoa Idosa. Foi questionado se poderemos utilizar este dinheiro em outra ação? Valmir responde que sim, mas deverá ter justificativa, pois o dinheiro foi depositado para a realização do diagnóstico da Pessoa Idosa; deveremos usar para esta causa tão nobre, pois teremos dados científicos para trabalhar as Políticas Públicas. Viviani falou que a execução do diagnóstico social está previsto na LOA – elaborada pela Comissão Orçamentária e aprovado em 2016. Milton lembra que temos na Conta do Fundo do idoso o valor R\$ 301.044,00, pois como o dinheiro foi aplicado, já rendeu juros. Milton diz que será um ano de muito trabalho vamos ter que incrementar a Comissão Orçamentária. Será necessário montar uma Comissão para trabalhar no TR e licitação para fazer o diagnóstico da Pessoa Idosa. Ato contínuo passou-se para o item das Comissões, lembrando que a Comissão de Divulgação e Marketing já havia apresentado na reunião anterior, Milton pergunta se tem algo a acrescentar. Fabiana cita os itens que a Comissão vai trabalhar em 2017: vídeo no dia da Não Violência contra a pessoa Idosa, Dia Nacional do Idoso, cartazes nas escolas da Não Violência contra a pessoas Idosa, estatuto e cartilha. Termina salientando que a comissão precisa definir o que será realizado a curto, médio e longo prazo. Valmir lembra que para a impressão de folders, cartazes, cartilhas

e estatuto, têm que fazer o Termo de Referência para o uso do dinheiro do Fundo do Idoso. Milton reforça que o dia da Não Violência contra a pessoa Idosa acontece dia 15 de junho, sugere fazer um culto ecumênico no dia 14 de junho, devido ao feriado Corpus Christis. Pede o que o Sr. Isaias e Sra. Dóris verifiquem a possibilidade e local. Fabiana diz que ainda tem tempo para elaborar a divulgação e fazer a TR já que o evento acontece em junho. Cristiane não acha que é função do Conselho fazer uma ação específica para uma instituição e sim fazer uma melhoria coletiva. Sugestão fazer uso dos ônibus, uma forma de fazer uma ação que beneficie a todos os Idosos. **Comissão de Políticas Públicas**, não apresentou o planejamento, pois a coordenadora não compareceu a reunião. Luciana que faz parte da Comissão de Políticas Públicas diz que as reuniões não acontecem por faltas na comissão, não tem participação. Cristiane sugere rever as pessoas nas comissões. Devemos comunicar as secretarias sobre as faltas dos representantes governamentais. Milton concorda que precisamos rever as comissões e será encaminhado ofício após três faltas para as secretarias e entidades, solicitando substituições. Cristiane comenta que a comissão de registro e denúncia faz as reuniões e atas, portanto deverão ser vistas as faltas nas reuniões das comissões também. Viviani pede a palavra e coloca que a comissão orçamentária tem quatro pessoas, Sr. Ascânio e Sra. Terezinha não comparecem as reuniões da comissão, por este motivo, ela e o Sr. Milton não se sentem confortáveis em apresentar decisões sobre o orçamento, pois representam a mesma secretaria, embora contem com a participação do Secretário do Conselho Sr. Valmir. Luciana argumenta: somos conselheiros e devemos fazer parte das comissões, pois estamos representando alguma secretária e/ou segmento da sociedade civil e é obrigação nossa o comparecimento nas reuniões e nas comissões. Milton reforça importância das comissões. Para ele não basta ser conselheiro é necessário estar comprometido com as causas, pois é nas Comissões que o trabalho maior acontece. Luciana pergunta se vamos contabilizar as faltas só deste ano ou do ano passado também. Milton respondeu que vamos contabilizar as faltas deste ano, daqueles que não justificarem as faltas. Cristiane diz que as secretarias deveriam incentivar a participação dos conselheiros nas reuniões e comissões. Luciana sugere usar como base as faltas do último semestre e encaminhar ofício para as secretarias como forma de incentivo a participação no COMDI. Milton pede para a secretaria executiva fazer o levantamento das faltas dos conselheiros no último semestre, com este levantamento será encaminhado ofício para as secretarias com o objetivo de incentivar para a efetiva participação. Sugestão aprovada por unanimidade. Cristiane pergunta se todas as comissões fazem ata. Milton responde que deverão fazer, pois as atas servem para justificar a ausência no trabalho junto às secretarias. Viviani fala que as secretarias por meio da Gestão de Pessoas pedem cópia da ata para justificar as saídas externas. Continuando no planejamento passamos para a **Comissão de Registro, Inscrição e Denúncia, composta por** Cristiane, Isaias, Dóris, Andrea Professora da UFSC está como voluntária, Maria Helena Estagiária, Viviane e Katia. Valmir explica aos convidados como funciona o COMDI, tem pessoas voluntárias que contribuem com o COMDI exemplo da Estagiária Maria Helena e Dra. Andrea da UFSC. Cristiane apresenta os trabalhos realizados em 2016 – Avaliação da Capacitação realizada em outubro de 2016. A Comissão concluiu que: 1. a participação de 19 ILPIs foi um número bom; 2. muitos temas para pouco tempo; 3. Palestrantes devem estar preparados. Sugestões para a próxima capacitação: 1. Mais encontros (1 tarde por semana por 1 mês); 2. Menos temas para trabalhar; 3. O Plano Integral de Atenção ao Idoso e o Plano de Ação terem maior tempo; 4. Solicitar as ILPIs quais as suas maiores necessidades em termo de capacitação; 5. Proporcionar oficinas. Cristiane passa a palavra para a Maria Helena, pede bastante atenção pois é muito importante e necessário aprovar a resolução 06/2014, onde fala do atendimento as denúncias e o Registro junto ao Conselho. Maria Helena fez a apresentação começando pela contextualização do seu estágio. O objetivo também é trazer o novo instrumental para visitas e monitoramento das ILPIs, o qual foi baseado na RDC 283. Valmir explica que a RDC 283 é a Resolução Colegiada da ANVISA que embasa o trabalho como deve ser uma ILPI. A RDC 283 é o manual para estruturar uma ILPI. Maria Helena apresenta o material elaborado pela comissão que deverá ser aprovado pelos conselheiros, apresentou a Rotinas da Comissão no qual inclui - Fluxograma - Formulário de Visitas-check list. Durante a apresentação tiveram algumas contribuições Viviani no item 27, lembra que não é mais Engepasa e sim Ambiental que recolhe o lixo, não colocar o nome apenas espaço para citar a empresa responsável pela coleta e lixo. Luciana no item 34 Somente com Recursos Públicos (Prefeitura). Susana lembra que é importante observar se têm animais domésticos, piscina, pátio com pedras, piso antiderrapante, área para tomar sol, terapia ocupacional. Cristiane diz que algumas coisas contemplam conforme RDC 283. Colocar os itens em observação, que não são vistos pela vigilância sanitária. Milton pergunta sobre a acessibilidade e identificação da casa, pois muitas não têm placas. Fabiana pergunta se já foi aplicado. Maria Helena responde que sim e foram realizadas melhorias. Cristiane lembra que terá capacitação para todos os conselheiros em Abril. Maria Helena sugeriu encaminhar para os Conselheiros o formulário de visita e a RDC 283. Maria Helena apresentou o fluxograma de visitas em ILPIs. Lembra que todo um kit de formulários

exigidos pelo COMDI foi entregue durante a capacitação. Valmir informa, que em 2018, quando da nova gestão, deverá ser apresentado esse fluxograma para os Conselheiros e aí o processo tem continuidade, sem necessidade de reformular. Desta forma a história do Conselho continuará. Luciana pergunta se foi feita a visita, foi feito o check list e não providenciando melhorias o que fazer? Cristiane informa que se a casa não estiver de acordo, a secretaria executiva encaminhará para o Ministério Público e Vigilância Sanitária. Luciana disse que a sugestão é deixar claro no fluxograma o encaminhamento se a ILPI não atender conforme RDC 283. Valmir pede a palavra e lembra que o Conselho não tem força para fechar a ILPI, mas o importante ter o instrumental para encaminhar aos órgãos competentes. Hoje tem várias casas interditadas. Susana comenta que algumas ILPI's exigem no contrato, que o usuário tenha remoção dos Idosos (A ilpi deve ter o serviço de remoção e não o contrário). Milton parabeniza a comissão e coloca em aprovação o novo formulário, que foi aprovado por unanimidade. Milton falou sobre a ata da reunião da Comissão de Registro e Denúncia, achou interessante a ideia de fazer enquête do que a ILPI necessita para uma boa capacitação. Dra. Andrea solicitou a indicação de três ILPI's para que uma estagiária em engenharia Civil faça visitas tendo o olhar na infra estrutura, na acessibilidade, não se esquecendo de olhar a RDC 283, após as visitas fazer o diagnostico a curto médio e longo prazo para adequação. Solicitação aprovada por unanimidade. Doris citou conselheiros que se envolveram em visitas nas ILPI's. Relatou as ILPI's que foram visitadas para monitoramento e ILPI's, que foram visitadas pelos órgãos públicos (COMDI, Bombeiro, Vigilância Sanitária e Ministério Público), ILPI's que receberam a certificação pois, estavam com a documentação em dia. A comissão também apresentou o planejamento para 2017: 1. Visitar as 32 ILPI's; atender as denúncias; Capacitação para ILPIs entre junho e agosto; utilizar as reuniões ordinárias para capacitar Conselheiros; na reunião ordinária de março já está alinhado a apresentação da Dra. Andrea sobre envelhecimento; criar o manual para facilitar o preenchimento do formulário de visita; reunião da comissão às terças-feiras 8h. Em seguida, Milton falou que Porto Alegre, que tem um ótimo trabalho o conselho e as comissões reúnem-se todas as semanas. Parabenizou a Comissão pelo excelente trabalho. Coloca que tentou fazer reunião com as coordenadoras das comissões, mas não aconteceu pela ausência das coordenadoras. A conselheira Doris pede a palavra e esclarece que, ainda em relação às ILPI's, temos quatro (Viva Mais, Brilho da Idade, Feliz Idade e São Miquel), as quais trouxeram documentações pendentes; foi analisada a documentação e a comissão sugere não conceder certificado sem antes uma visita para checar se as ações que colocam no papel realmente eles praticam. Os conselheiros aprovam a sugestão da comissão de visitar primeiro para depois conceder o certificado. A conselheira Dóris lembra do evento de prevenção de quedas que será realizado de 23 a 26 de junho; sugeriu que durante as visitas em ILPI's os conselheiros façam orientações em relação a esse tema. O presidente Milton fala da semana do Idoso de 25 a 30 de Setembro, que exige uma dedicação e tempo. Sugere que para a abertura fazer um evento na Harmonia Lyra para todos os idosos das ILPI's e outros disponibilizando ônibus para buscá-los nas ILPI's. Sugestão aprovada. A conselheira Fabiana pergunta se a abertura é para todos os Idosos ou só para os residentes em ILPI. Milton responde que é para todos os Idosos. Já em relação ao encerramento da semana do idoso a sugestão e fazer evento no Teatro Juarez Machado com a peça entardecer, sendo que o custo estimado para a peça teatral é de R\$ 2.000,00 e para executar o Presidente irá tentar patrocínio. O presidente conclui dizendo que caso não consiga o teatro podemos usar o Bolshoi ou se possível até fazer os dois eventos. Pergunta se todos aprovam. Eventos aprovado por todos. Cristiane sugere encaminhar os eventos para a Comissão de Marketing trabalhar na divulgação e realização. Em seguida o Presidente falou sobre outro assunto muito importante para os idosos, ou seja, o decreto 8.362/17, que preceitua sobre a divulgação dos direitos dos idosos. Este projeto foi apresentado pelo Vereador Adilson Mariano. Milton solicita para Sonia e Marcia, representantes da Câmara de Vereadores verificarem as propostas alterações. Valmir, secretário executivo, esclarece que o fato triste é que o Conselho não foi envolvido neste projeto de Lei. Milton informa que Sr. Isaias e Sra. Susana serão nossos conselheiros na Câmara de Vereadores, representando o COMDI e pede para que a secretaria executiva envie ofício a CVJ para comunicar esta decisão do conselho. Milton informa que ele e o Valmir farão capacitação para os Conselheiros. Durante o ano tentarão trazer uma pessoa externa para fazer capacitação, por exemplo, a palestrante Dra. Cepeda. Milton também fala da Lei número 6433 de 10/03/2009 que Institui a Política Municipal do Idoso e da outras providências. Para Milton ela tem tudo o que cada conselheiro pode fazer. Milton sugere que sejam disponibilizadas as leis e estatutos para os conselheiros que não tem acesso a internet. Ato contínuo Milton pergunta ao Valmir se veio algum pedido com relação ao CCI quanto ao não atendimento aos grupos de idosos no período da tarde. Valmir responde que seria importante o conselho fazer um ofício pedindo esclarecimentos. Luciana informa que o CREAS-Norte já recebeu ofício do CCI informando sobre o novo horário. Desta forma o COMDI vai esperar oficializar para depois tomar as devidas providências. A conselheira Viviani pede para os conselheiros enviarem sugestões do que eles acreditam que deva constar no

diagnóstico da pessoa idosa, com isto poderemos fazer incluir no TR e solicitará empresa que vencer a licitação. Luciana sugeriu mandar a proposta da Empresa Painei para os conselheiros e então trabalharmos em cima deste material. Sugestão aprovada por unanimidade. Em seguida os conselheiros Susana e Sr.Isaias abordaram a questão de não ter vagas de estacionamento no pátio da Câmara de vereadores para idosos. Sobre este assunto a conselheira Viviani, pede a palavra, e diz que há lei específica sobre as vagas de estacionamento elaborada pela própria CVJ e por isto o COMDI tem que cobrar o cumprimento da mesma. **Ofícios recebidos** 010, 016, 018, 019, 024,043/2017 SAS – CREAS Norte, recebem denúncias através do disque 100 e devolvem as questões tratadas; Ofícios 000, 003, 004, 053/2017 SAS CREAS Sul – relatório das denúncias tratadas; Ofício 021/2017 Conselho Municipal de Saúde; Ofício 113/2017 Hospital Municipal São Jose; Ofício 013/2017 SAS – Fundos avaliar pela Comissão Orçamentaria; Ofício 24 e 25 /2017 AAPJ almoço comemorativo pelos 33 anos; e-mail troca de proprietário ILPI Aconchego. Não havendo nada mais a tratar, eu Doris Deggau Fruit lavrei a presente ata que, depois de enviada via e-mail aos conselheiros, será aprovada em plenária e devidamente publicada no site da Prefeitura Municipal de Joinville



Documento assinado eletronicamente por **Milton Americo dos Santos, Usuário Externo**, em 24/03/2017, às 13:17, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0651086** e o código CRC **49787D1C**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

17.0.016604-0

0651086v2
0651086v2